

RELATÓRIO ANUAL 2013 · 2014



MENSAGEM DA DIRETORIA

Caro Participante,

A Diretoria da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II apresenta a seguir o Relatório Anual de 2013 da entidade.

Por meio dele, você poderá conferir como se encontra a administração do Plano da PREVEME, a situação patrimonial, as despesas administrativas e de investimentos, a situação dos investimentos: como alocação, gestão e rentabilidade obtida no período. Esta publicação tem por objetivo demonstrar a integridade patrimonial e financeira do Plano de Benefícios e do Plano de Gestão Administrativa administrados pela PREVEME II.

O ano de 2013 foi marcado por um intenso trabalho na criação de um programa de educação financeira e previdenciária, com o intuito de proporcionar aos participantes do plano um melhor entendimento sobre a importância do plano de previdência privada e de um planejamento financeiro. A alteração da gestão dos investimentos que vem sendo realizada desde 2012 teve continuidade em 2013 para adequar e proteger os investimentos da volatilidade do cenário econômico.

Deste modo, leia atentamente o conteúdo deste Relatório, que traz pontos importantes a respeito da gestão da entidade.

Boa leitura.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M – PREVEME II

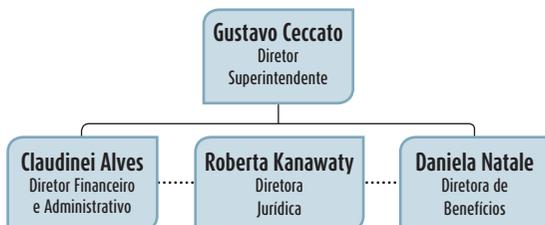
ÍNDICE

ADMINISTRAÇÃO DA PREVEVE II	3
NOVIDADES NA PREVEVE II	4
Programa de Educação Financeira e Previdenciária	4
SITUAÇÃO PATRIMONIAL	5
1. Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios:	5
2. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios:	6
3. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstra�es contábeis	6
DESPESAS	9
1. Despesas com Carteira de Investimentos	9
2. Despesas com Pessoal	9
3. Despesas com Prestadores de Serviços	10
4. Despesas Diversas	10
INVESTIMENTOS: POLÍTICA E DEMONSTRATIVOS	11
1. Total dos Investimentos	11
2. Gestão Terceirizada	11
3. Rentabilidade do Plano de Benefícios	12
SITUA�O ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS	13
1. Adequa�o e Aderência da Taxa Real de Juros	13
2. Principais Impactos ou Afeta�es sofridos pelo Plano de Benefícios no Exercício	13
3. Super�vıt do Plano	14
4. Hipóteses Atuariais e seus Fundamentos	15

ADMINISTRAÇÃO DA PREVEME II

(Composição atual)

Membros da Diretoria



Membros do Conselho Deliberativo



Membros do Conselho Fiscal



No Conselho Fiscal e no Conselho Deliberativo há um conselheiro escolhido pelas patrocinadoras para ser o representante dos participantes, inclusive aposentados.

NOVIDADES NA PREVEME II

Programa de Educação Financeira e Previdenciária

Com o objetivo de disseminar a cultura e o entendimento com relação à importância de um planejamento financeiro e de um plano de previdência privada, incentivando funcionários, familiares, aposentados e comunidade a planejar o próprio futuro, a PREVEME II desenvolveu um programa de Educação Financeira e Previdenciária.

O programa denominado série "Madame Depret" é uma coleção de histórias de uma vidente bem intencionada e divertida que vive se metendo em confusão quando o assunto é o futuro financeiro e previdenciário das pessoas. Com a série, a PREVEME II pretende de forma leve e divertida chamar sua atenção para vários assuntos sérios e que podem fazer a diferença, como orçamento familiar, vantagens tributárias na declaração do IRRF, benefícios do aumento do percentual de contribuição, cuidados com financiamentos e como escolher investimentos.

Confira em www.preveme.com.br.



SITUAÇÃO PATRIMONIAL

1. Demonstrações Contábeis:

Serão apresentadas a seguir as Demonstrações Contábeis da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II:

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em R\$ mil)

Ativo	2013	2012	Passivo	2013	2012
Disponível	<u>154</u>	<u>138</u>	Exigível operacional	269	121
Realizável	<u>91.473</u>	<u>73.147</u>	Gestão Previdencial	39	35
Gestão Previdencial	179	57	Gestão Administrativa	208	81
Gestão Administrativa	57	51	Investimentos	22	5
Investimentos	<u>91.237</u>	<u>73.039</u>	Patrimônio social	91.358	73.164
Fundos de Investimentos	86.642	70.452	Patrimônio de Cobertura do Plano	<u>89.968</u>	<u>71.925</u>
Empréstimo	4.537	2.546	Provisões Matemáticas	<u>86.020</u>	<u>67.878</u>
Outros Realizáveis	58	41	Benefícios Concedidos	4.370	683
			Benefícios a Conceder	86.094	71.950
			(-) Provisão matemáticas a Constituir	(4.444)	(4.755)
			Equilíbrio Técnico	<u>3.948</u>	<u>4.047</u>
			Resultados Realizados	<u>3.948</u>	<u>4.047</u>
			Superávit Técnico		
			Acumulado	3.948	4.047
			Fundo	<u>1.390</u>	<u>1.239</u>
			Fundos Previdenciais	764	467
			Fundos Administrativos	440	737
			Fundos de Investimentos	186	35
Total do Ativo	<u>91.627</u>	<u>73.285</u>	Total do Passivo	<u>91.627</u>	<u>73.285</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em R\$ mil)

Consolidado e Plano

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Var. %</u>
A) Patrimônio Social - início do exercício	<u>73.164</u>	<u>39.127</u>	<u>86,99%</u>
1. Adições	<u>29.129</u>	<u>36.841</u>	<u>-20,93%</u>
(+) Contribuições Previdênciais	28.097	26.023	7,97%
(+) Res. Pos. dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	9.922	-100,00%
(+) Receitas Administrativas	881	780	12,95%
(+) Res. Pos. dos Investimentos - Gestão Administrativa	-	81	-100,00%
(+) Constituição de Fundos de Investimentos	151	35	3,31
2. Destinações	<u>(10.935)</u>	<u>(2.804)</u>	<u>289,98%</u>
(-) Benefícios	(1.645)	(1.277)	28,82%
(-) Res. Neg. dos Investimentos - Gestão Previdencial	(8.112)	(1.015)	699,21%
(-) Despesas Administrativas	(1.041)	(503)	106,96%
(-) Res. Neg. dos Investimentos - Gestão Administrativa	(137)	(9)	1422,22%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>18.194</u>	<u>34.037</u>	<u>-46,55%</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	18.142	29.720	-38,96%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(99)	3.613	-102,74%
(+/-) Fundos Previdencias	297	319	-6,90%
(+/-) Fundos Administrativos	(297)	350	-184,86%
(+/-) Fundos dos Investimentos	151	35	
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	<u>91.358</u>	<u>73.164</u>	<u>24,87%</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em R\$ mil)

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Variação (%)</u>
A) Ativo Líquido - início do exercício	<u>72.392</u>	<u>38.740</u>	<u>86,87%</u>
1. Adições	<u>28.626</u>	<u>36.710</u>	<u>-22,02%</u>
(+) Contribuições	28.626	26.788	6,86%
(+) Resultado Positivo dos Investimentos			
Gestão Previdencial	-	9.922	-100,00%
2. Destinações	<u>(10.286)</u>	<u>(3.058)</u>	<u>236,36%</u>
(-) Benefícios	(1.645)	(1.277)	28,82%
(-) Resultado Negativo dos Investimentos			
Gestão Previdencial	(8.112)	(1.015)	699,21%
(-) Custeio Administrativo	(529)	(766)	-30,94%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	<u>18.340</u>	<u>33.652</u>	<u>-45,50%</u>
(+/-) Provisões Matemáticas	18.142	29.720	-38,96%
(+/-) Fundos Previdencias	297	319	-6,90%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(99)	3.613	-102,74%
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	<u>90.732</u>	<u>72.392</u>	<u>25,33%</u>
C) Fundos não previdenciais	<u>626</u>	<u>772</u>	<u>-18,91%</u>
(+/-) Fundo Administrativo	440	737	-40,30%
(+/-) Fundo dos Investimentos	186	35	431,43%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA 3M - PREVEME II
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012
(Em R\$ mil)

Plano

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Var.%</u>
1. Ativos	<u>91.627</u>	<u>73.285</u>	<u>25,03%</u>
Disponível	154	138	0,00%
Recebível	236	108	118,52%
Investimento	91.237	73.039	24,92%
Fundos de Investimento	86.642	70.452	22,98%
Empréstimos	4.537	2.546	78,20%
Outros Realizáveis	58	41	41,46%
2. Obrigações	<u>269</u>	<u>121</u>	<u>122,31%</u>
Operacional	269	121	122,31%
3. Fundos não Previdenciais	<u>626</u>	<u>772</u>	<u>-18,91%</u>
Fundos Administrativos	440	737	-40,30%
Fundos dos Investimentos	186	35	
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	<u>90.732</u>	<u>72.392</u>	<u>25,33%</u>
Provisões Matemáticas	86.020	67.878	26,73%
Superávit Técnico	3.948	4.047	-2,45%
Fundos Previdenciais	764	467	63,60%

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE
BENEFÍCIOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em R\$ mil)

Consolidado e Plano

	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>Var.%</u>
A) Fundo Administrativo do Período Anterior	<u>737</u>	<u>387</u>	<u>90,44%</u>
1. Custeio da Gestão Administrativa	<u>927</u>	<u>861</u>	<u>7,67%</u>
1.1. Receitas	<u>927</u>	<u>861</u>	<u>7,67%</u>
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	529	766	-30,94%
Custeio Administrativo dos Investimentos	19	6	216,67%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	43	8	437,50%
Resultado Positivo dos Investimentos	46	81	-43,21%
Outras Receitas	290	-	0,00%
2. Despesas Administrativas	<u>(1.041)</u>	<u>(502)</u>	<u>107,37%</u>
2.1. Administração Previdencial	<u>(993)</u>	<u>(473)</u>	<u>109,94%</u>
Pessoal e Encargos	(581)	(248)	134,27%
Treinamentos/congressos e seminários	(3)	(12)	-75,00%
Viagens e estadias	(6)	(4)	-100,00%
Serviços de terceiros	(213)	(136)	56,62%
Despesas gerais	(190)	(73)	160,27%
2.2. Administração dos Investimentos	<u>(48)</u>	<u>(29)</u>	<u>65,52%</u>
Serviços de terceiros	(48)	(29)	65,52%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	<u>(183)</u>	<u>(9)</u>	<u>-100,00%</u>
4. Sobra da Gestão Administrativa (1-2-3)	<u>(297)</u>	<u>350</u>	<u>-184,86%</u>
5. Constituição do Fundo Administrativo (4)	<u>(297)</u>	<u>350</u>	<u>-184,86%</u>
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	<u>440</u>	<u>737</u>	<u>-40,30%</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em R\$ mil)

	2013	2012	Var.%
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	90.979	#REF!	#REF!
1. Provisões Matemáticas	86.020	67.878	26,73%
1.1. Benefícios Concedidos	4.370	683	539,82%
Contribuição Definida	4.370	683	539,82%
1.2. Benefício a Conceder	86.094	71.950	19,66%
Contribuição Definida	82.673	68.837	20,10%
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)	45.454	38.015	19,57%
Saldo de contas - parcela participantes	37.219	30.822	20,75%
Benefício Definido	3.421	3.113	9,89%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(4.444)	(4.755)	-6,54%
(-) Serviço Passado	(4.444)	(4.755)	-6,54%
(-) Patrocinador(es)	(4.444)	(4.755)	-6,54%
2. Equilíbrio Técnico	3.948	4.047	-2,45%
2.1. Resultados Realizados	3.948	4.047	-2,45%
Superávit técnico acumulado	3.948	4.047	-2,45%
Reserva de Contingência	3.948	4.047	2,45%
3. Fundos	950	502	89,24%
3.1. Fundos Previdenciais	764	467	63,60%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	186	35	431,43%
4. Exigível Operacional	61	40	52,50%
4.1. Gestão Previdencial	39	35	11,43%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	22	5	340,00%

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Em milhares de reais

1. Contexto Operacional

A Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II (“Entidade” ou “PREVEME II”) é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, constituída na forma da legislação em vigor.

A PREVEME II tem como objetivo a instituição e execução de planos de benefícios de caráter previdenciário, complementares ao regime geral de previdência social, voltado aos empregados, vinculados às Patrocinadoras mediante contribuição de seus Participantes, das respectivas Patrocinadoras, ou de ambos, na forma que dispuser os respectivos Planos de Benefícios.

O plano de benefícios administrado pela PREVEME II está adequado aos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, resgate e autopatrocínio, conforme disposto na Resolução do Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC nº6, de 30 de outubro de 2003.

A Entidade administra um plano de Contribuição Definida inscrito sob o nº 2010.0020-83 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

A modalidade do plano de benefícios da PREVEME II é de contribuição definida. Os benefícios oferecidos são: (a) aposentadoria normal; (b) aposentadoria antecipada; (c) aposentadoria por invalidez; (d) pensão por morte e (e) benefício proporcional.

Todos os benefícios são calculados com base na transformação do saldo de conta total em renda. As opções de recebimento podem ser (i) prazo certo, (ii) percentual sobre o saldo (de 0,1% a 2%) ou (iii) renda mensal definida em reais.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da PREVEME II são originados por contribuições de suas patrocinadoras, participantes, participantes autopatrocinados, benefício proporcional diferido e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Em 31 de dezembro de 2013 a Entidade conta com 4.130 Participantes Ativos (3.966 em 2012), 30 Participantes Assistidos (9 em 2012).

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis de 2013 da PREVEME II estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11e as práticas contábeis brasileiras. De acordo com a Resolução CNPC nº 8, foi incluído o quadro Demonstração da Mutações do Patrimônio Social.

De acordo com Resolução CNPC 12, de 19 de agosto de 2013 a DOAP - Demonstração das Obrigações Atuariais foi alterada para Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e entrou em vigor a partir de 30 de agosto de 2013, com efeitos sobre as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em duas gestões distintas (Previdencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. Outras características apresentadas nas demonstrações contábeis da PREVEME II: Balancete do Plano de Benefícios Previdencial, Balancete do Plano de Gestão Administrativa, Balancete Auxiliar utilizado para efetuar a consolidação das demonstrações contábeis e Balancete Consolidado.

3. Principais Práticas Contábeis

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração e foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as normas contábeis específicas da PREVIC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios. As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

As contribuições dos autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no regulamento do plano de benefícios.

b) Ativo Realizável – Fluxo dos Investimentos

Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representados pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e participantes.

Gestão administrativa

O realizável da gestão administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

Fluxo dos investimentos

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

i. Títulos para negociação – títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizadas reconhecidos no resultado do exercício.

ii. Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de mercado, quando aplicável e seus efeitos reconhecidos em conta específica no resultado do exercício.

As aplicações em fundos estão demonstradas pelos valores das cotas informados pelos administradores na data-base das demonstrações contábeis. As aplicações em ações são contabilizadas pelo custo de aquisição, acrescido das despesas de corretagem e outras taxas incidentes, sendo avaliadas pelo valor de mercado, considerando-se a cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação foi negociada em Bolsa de Valores, conforme passou a determinar a Resolução CGPC nº 25, de 30 de junho de 2008. Em caso de não haver negociação nos últimos seis meses, a avaliação é efetuada pelo valor patrimonial da ação, deduzidas as provisões para perdas, quando aplicável.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

i. Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Andima;

ii. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e

iii. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo administrador do fundo.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e os investimentos em ações estão custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC), por meio da instituição financeira BNY Mellon, encarregadas pela administração e gestão das carteiras de investimentos, em atendimento a Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009.

Os títulos e valores mobiliários que compõem a carteira de investimentos da Preve-
mell estão classificados em sua totalidade como títulos para negociação.

c) Operações com Participantes

Estão registradas pelo valor atualizado dos débitos dos participantes oriundos de em-
préstimos concedidos pela PREVEME II de acordo com o regulamento de emprésti-
mo. Seu saldo reflete a posição da carteira na data do Balanço, atualizado pela Taxa
Básica de Juros (Selic) e de encargos financeiros tal como Imposto sobre Operações
Financeiras – IOF.

d) Exigível Operacional

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável,
dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando represen-
tados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, presta-
ções de serviços de terceiros por terceiros, investimentos, operações com participan-
tes e obrigações fiscais.

e) Provisões Matemáticas

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários externos. Re-
presentam os compromissos acumulados no encerramento dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2013 e 2012, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos
participantes e assistidos.

f) Reserva de Contingências

Todo excedente patrimonial é registrado na conta de reserva de contingência res-
peitando os limites de 25% das provisões matemáticas de Benefício Definido, em
conformidade com a Resolução da CGPC nº26, de 29 de setembro de 2008.

g) Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida nas Resoluções CNPC nº 8 de 31 de outu-
bro de 2011, CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009 e Instrução SPC nº 34, de 24 de
setembro de 2009, as receitas administrativas da PREVEME II são debitadas no Plano
Previdencial em conformidade com o plano de custeio vigente.

h) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resoluções CNPC nº 8 de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial e Investimentos), deduzidas das despesas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos do plano.

As férias proporcionais, inclusive o adicional de um terço e o retorno de férias, 13°. Salários são provisionados no PGA segundo o regime de competência, acrescidos dos encargos sociais.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da PREVEME II, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

i) Balanço Patrimonial

Com base no princípio da comparabilidade e em consonância com o que determina a Instrução MPS/PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, a Diretoria colegiada da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, altera a Planificação Contábil Padrão substituindo a Rubrica Gestão Previdencial e Administrativa de (-)Depósito Judiciais/Recursais e passa a registrar os depósitos judiciais relativos às contingências da Gestão Previdencial e Administrativa no Ativo.

j) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social

Conforme a Resolução CNPC nº 8, de 31 de Outubro de 2011, alterou a apresentação da demonstração da mutação do ativo líquido (consolidado), que deixou de existir e foi substituído pela demonstração da mutação do patrimônio social (consolidado), porém fica mantido, por exigência da própria Resolução a apresentação da demonstração da mutação do ativo líquido individual por plano de benefício.

4. Disponível

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2013	2012
Disponível	154	138
Bancos Conta Movimento	154	138
Bradesco	137	138
BNY Mellon - Bradesco	17	-

5. Gestão Previdencial

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são apresentados a seguir:

	2013	2012
Gestão Previdencial	179	57
Recursos a Receber	179	57
Contribuições do mês	179	57
Participantes	90	57
Autopatrocinados	1	-
Outros	88	-

Os valores demonstrados na conta "Outros" no total de R\$ 88, referem-se principalmente a repasse financeiro entre Plano Previdencial e Plano de Gestão Administrativa.

6. Gestão Administrativa

A composição dos realizáveis da gestão administrativa em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são as seguintes:

	2013	2012
Gestão Administrativa	57	51
Outros recursos a receber	41	49
Outros realizáveis	16	2

7. Investimentos

É composto pelos seguintes grupos de contas, cujo saldo em 31 de dezembro de 2013 e 2012 serão apresentados a seguir:

	2013	2012
Investimentos	91.237	73.039
Fundos de Investimentos	86.642	70.452
Renda Fixa	60.554	49.489
Flamingo fundo de invest. multimercado (exclusivo) (1)	35.518	821
Harpia credito privado fundo de invest. de renda fixa (exclusivo) (2)	10.250	5.563
Pelicano fundo de invest. Renda fixa previdenciário (exclusivo) (3)	14.786	43.105
Ações	24.206	17.158
Tucano fundo de invest. de ações previdenciário (exclusivo) (4)	22.318	17.158
Quest Small Caps FIC S/A	995	-
BNY Expertise II FIA	893	-
Multimercado	-	2.763
Beija Flor fundo de invest. Renda fixa previdenciário (exclusivo)	-	2.763
Imobiliário	1.882	1.042
Empréstimos e Financiamento	4.537	2.546
Empréstimos	4.537	2.546
Outros Realizáveis	58	41
Caderneta de Poupança	58	41

1. O Fundo multimercado Flamingo tem como cotistas a PREVEME e a PREVEME II e em 31 de dezembro de 2013, a PREVEME II possui 34,9% do total de cotas do Fundo e a carteira de investimento era composta basicamente por títulos públicos federais NTN-B.

2. O Fundo de investimento em renda fixa Harpia tem como cotistas a PREVEME e a PREVEME II e em 31 de dezembro de 2013, a PREVEME II possui 17,2% do total de cotas do Fundo e a carteira de investimento era composta basicamente por certificados de recebíveis imobiliários CRI, Debêntures e Fundos.

3. O Fundo de investimento em renda fixa Pelicano tem como cotistas a PREVEME e a PREVEME II e em 31 de dezembro de 2013, a PREVEME II possui 22,4% do total de cotas do Fundo e a carteira de investimento era composta basicamente por títulos públicos federais NTN-B.

4. O Fundo de investimentos de ações previdenciários Tucano tem como cotistas a PREVEME e a PREVEME II e em 31 de dezembro de 2013, a PREVEME II possui 15,3% do total de cotas do Fundo e a carteira de investimento era composta basicamente por títulos ações de renda variável.

8. Exigível Operacional

Os compromissos do Exigível Operacional em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são assim demonstrados:

	2013	2012
Exigível Operacional	<u>269</u>	<u>121</u>
Gestão Previdencial	<u>39</u>	<u>35</u>
Benefícios a pagar	-	22
Retenções a recolher	<u>37</u>	<u>12</u>
Imposto de renda	37	12
Outras Exigibilidades	2	1
Gestão Administrativa	<u>208</u>	<u>81</u>
Contas a pagar	<u>75</u>	<u>45</u>
Folha administrativa	75	45
Retenções a recolher	<u>45</u>	<u>36</u>
Encargos da folha adm.	39	32
I. R. Prestadores Serviços	1	-
Pis	1	1
Cofins	3	3
Pis/Cofins/Csll	1	-
Outras exigibilidades	88	-
Investimentos	<u>22</u>	<u>5</u>
Empréstimos e Financiamentos	2	5
Relacionados com o Disponível	2	-
Outras Exigibilidades	18	-

Os valores demonstrados na conta do Plano de Gestão Administrativa “Outras Exigibilidades” no total de R\$ 88, referem-se principalmente ao repasse financeiro entre Plano de Gestão Administrativa e Plano Previdencial.

Os valores demonstrados na conta do Plano Previdencial “Outras Exigibilidades” no total de R\$ 18, referem-se principalmente ao repasse financeiro entre Plano Previdencial e Plano de Gestão Administrativa relacionados ao custeio de investimentos e empréstimos custeados pelo Plano Previdencial.

9. Patrimônio Social

a) Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Towers Watson, contratada pela PREVEME II, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

As reservas matemáticas em 31 de dezembro de 2013 e 2012 são compostas da seguinte forma:

	1º Janeiro de 2013	Constituição/ Reversão	31 dezembro de 2013
Patrimônio Social	73.164	18.194	91.358
Patrimônio de Cobertura do Plano	71.925	18.043	89.968
Provisões Matemáticas	67.878	18.142	86.020
Benefícios Concedidos	683	3.687	4.370
Contribuição Definida	683	3.687	4.370
Saldo de contas dos assistidos	683	3.687	4.370
Benefícios a Conceder	71.950	14.144	86.094
Contribuição Definida	68.837	13.836	82.673
Saldo de contas – Patrocinador	38.015	7.439	45.454
Saldo de contas – Participante	30.822	6.397	37.219
Benefício definido estruturado em regime de capitalização não programados	3.113	308	3.421
Valor atual dos benefícios futuros não programados	4.861	568	5.429
(-) Valor atual das contribuições futuras da Patrocinadora	(1.748)	(260)	(2.008)
(-) Provisões Matemáticas a constituir	(4.755)	311	(4.444)
(-) Serviço Passado	(4.755)	311	(4.444)
(-) Patrocinador(es)	(4.755)	311	(4.444)
Equilíbrio Técnico	4.047	(99)	3.948
Resultado Realizados	4.047	(99)	3.948
Superávit Técnico Acumulado	4.047	(99)	3.948
Reserva de Contingência	4.047	(3.192)	855
Reserva Especial p/ Revisão de Plano	-	3.093	3.093
Fundos	1.239	151	1.390
Fundos Previdenciais	467	297	764
Reversão de saldo por exigência regulamentar	467	297	764
Fundos Administrativos	737	(297)	440
Plano de gestão administrativa	737	(297)	440
Fundo dos Investimentos	35	151	186
Empréstimos	35	151	186

b) Equilíbrio Técnico

Em 31 de dezembro de 2013 a reserva de contingência de R\$ 3.948 foi constituída conforme o parágrafo 7 da Resolução CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, que estabelece que o resultado superavitário do plano é destinado a constituição de reserva de contingência até o limite máximo de 25% das provisões matemáticas de benefícios definido.

c) Fundo Previdencial

O Fundo da Gestão Previdencial é composto pelas parcelas de contribuições das patrocinadoras que não foram utilizadas para o pagamento de benefícios em função das condições de elegibilidade e tipo de benefício pago ao participante no momento de seu desligamento. Este fundo tem a finalidade de assegurar a manutenção dos pagamentos dos benefícios previstos no Plano e minimizar os impactos de possíveis oscilações de caráter financeiro ou atuarial, podendo ser utilizado para compensação de contribuições futuras de Patrocinadora, observada a legislação aplicável, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 764 (2012 – R\$ 467).

d) Fundo Administrativo

O Fundo de Gestão Administrativa (Fundo Administrativo) é constituído pela diferença entre as receitas e as despesas administrativas. O montante desse Fundo em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 440 (2012 - R\$ 737).

e) Hipóteses e métodos

As principais hipóteses econômicas, financeiras e demográficas utilizadas para apuração das provisões matemáticas foram:

	2013	2012
Taxa real anual de juros	5,0% ao ano	5,5% ao ano
Projeção de crescimento real de salário	2% ao ano	2% ao ano
Projeção de crescimento real de salário de benefício do INSS	Não aplicável	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano	0,0% ao ano	Não aplicável
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%	100%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	100%	100%
Hipótesesobre rotatividade	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de mortalidade geral	AT – 2000	AT – 1983
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de entrada em invalidez	RRB – 1944	RRB – 1944

10. Critério de rateio

As despesas administrativas do Plano de Benefícios da entidade serão custeadas integralmente pelo plano, por se tratar de despesas específicas. As despesas poderão ser distribuídas entre a gestão administrativa e do fluxo dos investimentos por meio de critério de rateio no qual será detalhado no orçamento anual e definido pela Diretoria Executiva.

11. Recolhimento de tributos

- Imposto de Renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

- por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou
- por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº 11.053/04 revogou a MP nº 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar.

12. Outras informações

Instrução PREVIC nº 6, de 13 de novembro de 2013

Dispõe sobre a inclusão de contas previstas pela PREVIC na planificação contábil padrão. A aplicabilidade inicia-se em 01 de janeiro de 2014 e a Entidade fará o uso destas novas contas contábeis conforme necessidade do gerenciamento contábil.

Instrução PREVIC nº 7, de 12 de dezembro de 2013

Elaborar, aprovar e atestar estudo técnico de aderência, bem como adaptar tal previsão no estatuto da EFPC.

Esta instrução não se aplica na Entidade por não conter as hipóteses atuariais no período mínimo de três exercícios.

2. Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

O Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis é o documento no qual os auditores independentes contratados pela PREVEME II expressam a opinião sobre as demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2013. A auditoria deve ser conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

De acordo com o Relatório, as demonstrações contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho de suas operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC. Segue, a seguir, reprodução do Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis:



Condomínio São Luiz
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi
04543-900 - São Paulo-SP - Brasil
Tel. (511 1) 2573-3000
ey.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME II

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME II ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME II em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

Em 28 de fevereiro de 2014, o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal aprovaram as Demonstrações Contábeis sem ressalvas.

DESPESAS

Serão apresentadas a seguir informações referentes às despesas realizadas pelo Plano de Gestão Administrativa administrado pela PREVEME II:

1. Despesas com Carteira de Investimentos

Despesas com Fundos Exclusivos	2013
Auditoria	11.463,13
Cartório	1.486,65
CETIP	20.212,52
Correios	150,34
Corretagem de Ações	53.081,46
Corretagens, Emolumentos e Registro BM&F	28.818,43
Custódia	19.137,98
CVM	21.037,17
Despesa Bancária	1.536,16
Despesas Gráficas	8,60
Despesas Jurídicas	312,41
IOF	983,74
Outras Despesas	24,49
Pagamento de CBLC	1.143,14
Performance	116.768,41
SELIC	2.342,11
Taxa ANBID	2.724,77
Taxa de Administração	438.896,50
Taxa de Liq. Doador	(257,09)
Taxa de Permanência de Futuros	535,05
Total	720.405,99

Despesas com Carteira Própria	2013
Correios	89,96
CETIP	14.078,88
Custódia	6.930,00
Despesa Bancária	164,94
Pagamento de CBLC	244,31
SELIC	58,13
Taxa de Administração	1.788,04
Total	23.354,26

Outras Despesas	2013
Consultoria dos Investimentos	6.000,00
Consultoria Contábil	22.720,37
Serasa	6.164,97
Treinamentos/Congressos/Seminários	1.800,00
Total	36.685,34

2. Despesas com Pessoal

Em 2013 o Plano de Gestão Administrativa da PREVEME II efetuou o pagamento de R\$ 580.544,88 com despesas referentes à folha de salários dos funcionários e estagiários, sendo que deste total, o valor de R\$ 289.298,41 foi reembolsado pela Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME devido ao rateio dessas despesas em função do esforço laboral dos funcionários ser demandado para trabalhos com esta entidade.

A PREVEME II segue a mesma política de remuneração variável da Patrocinadora Principal. As métricas para Apuração do Resultado para Pagamento do AIP – Annual Incentive Plan são:

- Crescimento Orgânico de Vendas da Unidade de Negócio* versus Vendas da Unidade de Negócio refletida no Plano Operacional do Ano: com peso de 50% na apuração do resultado final;
- Lucro da Unidade de Negócio* menos o custo do Working Capital versus o Lucro refletido no Plano Operacional do Ano: com peso de 30% na apuração do resultado final;
- Crescimento do Economic Profit Corporativo do ano contra o ano anterior: com peso de 20% na apuração do resultado final.

3. Despesas com Prestadores de Serviços

Descrição	Prestador	2013
Previdencial		
Consultoria Atuarial	Towers Watson	74.633,27
Consultoria Contábil	JCMB Consultores	83.845,45
Auditoria Contábil	Ernst & Young	23.593,89
Investimentos		
Consultoria dos Investimentos	PPS	6.000,00
Consultoria Contábil	JCMB Consultores	22.720,37
Total		210.792,98

4. Despesas Diversas

Em 2013 o Plano de Gestão Administrativa da PREVEME II efetuou o pagamento de R\$ 189.986,52 com despesas diversas, correspondentes a 25% das despesas totais do Plano.

Descrição	2013
Assinaturas	40.551,40
Correios	12.689,64
Despesas Bancárias	112,27
Educação Financeira	94.255,60
Impostos e Taxas	32,43
Material e Serviços	160,00
Multas e Juros	134,82
Pis e Cofins	37.175,36
Tafic	4.875,00
Total	189.986,52

INVESTIMENTOS: POLÍTICA E DEMONSTRATIVOS

Serão apresentadas a seguir informações referentes aos investimentos do Plano de Benefícios administrado pela PREVEME II:

1. Política de Investimentos

Serão apresentadas a seguir informações referentes à Política de Investimentos dos Planos administrados pela PREVEME II encaminhadas para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC:

1.1. Política de Investimentos do Plano de Benefícios

Informações da Entidade

Código: 4604

Sigla: PREVEME II

Exercício: 2014

Plano de Benefícios: 2010002083 - PLANO DE BENEFÍCIOS

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
62,50	PLANO	100,00	IMA-B 5+	0,00
25,00	PLANO	100,00	IBrX	0,00
12,50	PLANO	100,00	IPCA	5,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	IMA-B 5+	0,00
100,00	RENDA VARIÁVEL	100,00	IBrX	0,00
100,00	INVESTIMENTOS	100,00	IPCA	5,00
100,00	EMPRÉSTIMOS E	100,00	IPCA	5,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: 0

Data: 20/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	PLANO	GUSTAVO BICUDO E CECCATO	172.037.978-56	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação: O apreçamento de ativos é realizado pelo administrador fiduciário BNY Mellon

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	45,00	85,00	62,50
RENDA VARIÁVEL	15,00	35,00	25,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00	15,00	7,50
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	20,00	5,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: O sistema de controles internos é de responsabilidade do administrador fiduciário BNY Mellon contratado pela entidade.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL	0,00	10,00	
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE	0,00	10,00	
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL	0,00	25,00	
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO	0,00	25,00	

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2012	1º Sem 2013	2014	Não Aplica
PLANO	17,63	-7,17	10,50	
RENDA FIXA	19,12	-10,29		
RENDA VARIÁVEL	13,88	-4,64		
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	3,63	-10,49		
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	21,96	10,26		

Observação:

1.2. Política de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa

Informações da Entidade

Código: 4604

Sigla: PREVEME II

Exercício: 2014

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros %aa
100,00	PLANO	100,00	IPCA	0,00
100,00	RENDA FIXA	100,00	IPCA	0,00

Documentação/Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: 0

Data: 20/12/2013

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2014 a 31/12/2014	PLANO	GUSTAVO BICUDO E CECCATO	172.037.978-56	DIRETOR FINANCEIRO

Controle de Risco

Risco de Mercado

Risco de Liquidez

Risco de Contraparte

Risco Legal

Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação: O apreçamento de ativos é realizado pelo administrador fiduciário BNY Mellon

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2014 a 12/2014

Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
RENDA FIXA	0,00	100,00	100,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

Observação: O sistema de controles internos é de responsabilidade do administrador fiduciário BNY Mellon contratado pela entidade.

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM			x
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA			x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO			x
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FIFICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x

Observação:

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA			x
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE			x
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA			x
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			x

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2012	1º Sem 2013	2014	Não Aplica
PLANO	14,65	-13,19	5,50	
RENDA FIXA	17,19	-13,19	5,50	
RENDA VARIÁVEL	19,65	0,00	0,00	
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				x

Observação:

2. Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos

Serão apresentadas a seguir informações referentes ao Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos encaminhadas para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC:

2.1. Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos do Plano de Benefícios

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2013

Entidade: 4604-PREVEVE II

Plano de Benefícios: 2010002083-PLANO DE BENEFÍCIOS

Data de Geração: 13/02/2014 12:38:42

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	90.777.743,27
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	90.777.743,27
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	4.664.300,63
Depósitos:	148.895,68
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	4.555.625,78
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	-40.220,83
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	86.113.442,64
16.985.581/0001-06	35.517.323,99
09.087.409/0001-61	14.257.802,39
17.041.023/0001-47	10.250.084,03
11.520.036/0001-12	22.317.489,77
11.392.165/0001-72	995.102,65
16.892.122/0001-70	893.420,98
08.924.783/0001-01	869.221,90
03.683.056/0001-86	812.501,04
15.862.639/0001-53	200.495,87

2.2. Relatório Resumo das Informações sobre o Demonstrativo de Investimentos do Plano de Gestão Administrativa

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2013

Entidade: 4604-PREVEME II

Plano de Gestão Administrativa

Data de Geração: 13/02/2014 12:39:47

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	590.812,82
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	590.812,82
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	62.697,72
Depósitos:	62.697,72
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	528.115,10
09.087.409/0001-61	528.115,10

3. Total dos Investimentos

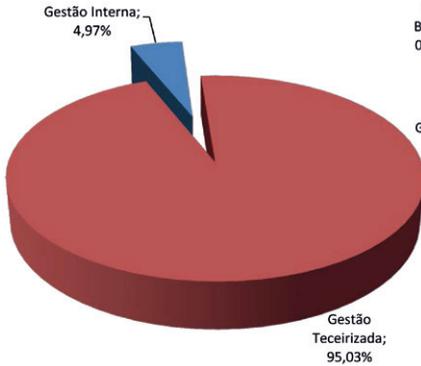
Investimentos	Gestores	Total da Entidade	%	Total do Plano de Benefícios	%	Total do Plano de Gestão Adm.	%
RENDA FIXA		60.753.821,38	66,63%	60.225.706,28	69,94%	528.115,10	100,00%
FIRF CP Imob	GAP	200.495,87	0,22%	200.495,87	0,23%	-	0,00%
Flamingo	Franklin	35.517.323,99	38,95%	35.517.323,99	41,24%	-	0,00%
Harpia	Capitania	10.250.084,03	11,24%	10.250.084,03	11,90%	-	0,00%
Pelicano	Western	14.785.917,49	16,22%	14.257.802,39	16,56%	528.115,10	100,00%
RENDA VARIÁVEL		24.206.013,42	26,55%	24.206.013,42	28,11%	-	0,00%
Expertise	Sul America	893.420,98	0,98%	893.420,98	1,04%	-	0,00%
Small Caps FIC	Quest	995.102,66	1,09%	995.102,66	1,16%	-	0,00%
Tucano	Franklin	22.317.489,78	24,48%	22.317.489,78	25,92%	-	0,00%
ESTRUTURADOS		1.681.722,94	1,84%	1.681.722,94	1,95%	-	0,00%
Corporate Office Fund	BTG Pactual	869.221,90	0,95%	869.221,90	1,01%	-	0,00%
FII F Centerci	Rio Bravo	812.501,04	0,89%	812.501,04	0,94%	-	0,00%
OP C/PARTICIPANTES		4.535.144,90	4,97%	4.535.144,90	5,27%	-	0,00%
Empréstimo	Interna	4.535.144,90	4,97%	4.535.144,90	5,27%	-	0,00%
TOTAL		91.176.702,64	100,00%	86.113.442,64	100,00%	528.115,10	100,00%

4. Gestão Terceirizada

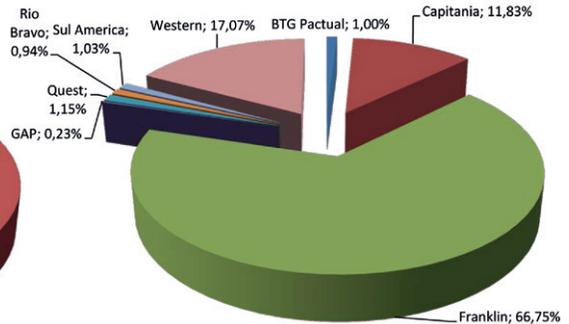
A gestão terceirizada dos investimentos representa 95% do total dos recursos garantidores do Plano de Benefícios.

Gestores	Total por gestor	% Em relação ao total de gestão terceirizada	% Em relação ao total dos investimentos
BTG Pactual	869.221,90	1,00%	0,95%
Capitania	10.250.084,03	11,83%	11,24%
Franklin	57.834.813,77	66,75%	63,43%
GAP	200.495,87	0,23%	0,22%
Quest	995.102,66	1,15%	1,09%
Rio Bravo	812.501,04	0,94%	0,89%
Sul America	893.420,98	1,03%	0,98%
Western	14.785.917,49	17,07%	16,22%
Total Gestão Terceirizada	86.641.557,74	100,00%	95,03%
Interna	4.535.144,90		4,97%
Total Gestão Interna	4.535.144,90		4,97%
Total Dos Investimentos	91.176.702,64		100,00%

Gestão de Investimentos



Gestão Terceirizada



5. Rentabilidade do Plano de Benefícios

Investimentos	Rentabilidade Bruta	Rentabilidade Líquida
	2013	2013
Renda Fixa	-12,20%	-12,73%
Renda Variável	0,79%	-0,90%
Estruturados	-5,39%	-6,73%
Operações com Participantes	20,89%	20,89%
Total		-9,63%

Benchmark

Renda Fixa (100% IMA-B5+)	-17,07%
Renda Variável (100% IBrX)	-4,92%
Estruturados (100% IPCA + 5,5% a.a.)	11,21%
Op. com Participantes (100% IPCA + 5,5% a.a.)	11,21%
Global ((62,5% IMA-B5+) + (25% do IBrX) + (12,50% IPCA + 5,5% a.a.))	-13,70%
Meta Atuarial (100% IPCA + 5,5% a.a.)	11,21%

SITUAÇÃO ATUARIAL DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Serão apresentadas a seguir informações referentes à situação atuarial do Plano de Benefícios administrado pela PREVEME II:

1. Parecer Atuarial

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela entidade posicionado em 30/09/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios são: Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II, 3M do Brasil Ltda., 3M Manaus Indústria de Produtos Químicos Ltda. e Instituto 3M.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela entidade e por suas patrocinadoras, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios.

A avaliação atuarial a qual se refere este parecer reflete o regulamento vigente aprovado pela Portaria nº 379, de 20/05/2010.

I – Estatísticas

Benefícios a Conceder	30/09/2013
Participantes ativos	
Número	4.174
Idade média (em anos)	37,12
Tempo de serviço médio (em anos)	10,29
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	8

Benefícios Concedidos	30/09/2013
Número de aposentados válidos	27
Idade média (em anos)	58,94
Valor médio do benefício (R\$)	683,75

II – Hipóteses e Métodos Atuariais

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	5,0%	5,0%
Projeção do crescimento real de salário	2,0%	2,0%
Projeção do crescimento real dos benefícios do plano	0,0%	0,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%
• Benefícios do plano	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT – 20001	AT – 20001
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não Aplicável	Não Aplicável

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB – 1944 modificada (desagravada em 50%)	RRB – 1944 modificada (desagravada em 50%)
Tábua de Rotatividade ²	Experiência Towers Watson agravada em 3,25 vezes	Experiência Towers Watson agravada em 3,25 vezes

¹ Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic desagravada em 10%.

² Baseada na Idade do participante.

Outras hipóteses	2013	2012
Probabilidade de aposentadoria	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal	100% na primeira idade elegível à aposentadoria normal
Composição familiar		
Probabilidade de casados na aposentadoria	90%	90%

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as hipóteses biométricas e demográficas.

Taxa real anual de juros

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela PREVEME II para calcular a taxa interna de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições do Plano de Benefícios da PREVEME II, com base na expectativa de rentabilidade, fornecida pelo AETQ da PREVEME II, e no fluxo de pagamento dos benefícios visando atender ao item 4.1 da Resolução supracitada.

Com base no fluxo futuro de pagamento de benefícios líquido das receitas de contribuições do Plano de Benefícios da PREVEME II apurado considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos no Parecer Atuarial de fechamento do exercício de 2012 em atendimento à PREVIC e na projeção de retorno real composto anualizado dos ativos do plano verificou-se que a taxa interna de retorno do Plano de Benefícios é igual a 5,83% a.a.

Sendo assim, em nossa opinião, a taxa máxima de juro a ser utilizada para o Plano de Benefícios na avaliação atuarial regular do exercício de 2013 em atendimento à PREVIC é igual a 5,83%. Essa taxa não atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013 (5,75% a.a. ou sua equivalência mensal).

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ) e aprovado pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo da PREVEME II.

As patrocinadoras optaram contudo, pelo princípio do conservadorismo, pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 5,00% a.a.

Projeção do crescimento real de salário

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira.

As patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 2,0% por considerar que essa taxa reflete a expectativa das empresas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

Fator de determinação do valor real ao longo do tempo

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

Hipóteses Biométricas e Demográficas

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do plano, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2013 das tábuas biométricas e demográficas.

Regime Financeiro e Métodos Atuariais

Os benefícios do plano são avaliados pelo Regime de Capitalização, conforme descrito a seguir:

- Aposentadoria Normal, Antecipada, Benefício Proporcional, Portabilidade, Resgate de Contribuições e parcela CD dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez e Pensão por Morte: Método de Capitalização Financeira;
- Parcela referente ao acréscimo das contribuições futuras da patrocinadora nos benefícios de Pensão por Morte do Ativo e Aposentadoria por Invalidez: Método do Crédito Unitário Projetado.

Comentários sobre métodos atuariais

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

III – Patrimônio Social

Com base no Balanço do Plano de Benefícios de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 91.358.384,70.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II.

IV – Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	89.968.272,21
Provisões Matemáticas	86.020.064,90
<i>Benefícios Concedidos</i>	4.370.274,97
Contribuição Definida	4.370.274,97
Saldo de Conta de Assistidos	4.370.274,97
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	86.093.808,40
Contribuição Definida	82.672.990,40
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	45.454.058,03
Saldo de Contas – Parcela Participantes	37.218.932,37
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	0,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	3.420.818,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	5.428.466,00
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(2.007.648,00)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	(4.444.018,47)
Serviço Passado	(4.444.018,47)
Patrocinador(es)	(4.444.018,47)
Participantes	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	3.948.207,31
Resultados Realizados	3.948.207,31
Superávit Técnico Acumulado	3.948.207,31
Reserva de Contingência	855.204,50
Reserva Especial para Revisão de Plano	3.093.002,81
Déficit Técnico Acumulado	0,00
Resultados a Realizar	0,00
Fundos	1.390.112,49
Fundo Administrativo	439.664,77
Fundo de Reversão	763.926,99
Fundo de Investimentos	186.520,73

O Fundo de Reversão, de acordo com o Regulamento do Plano Benefícios, é constituído pelas parcelas dos Saldos de Conta de Patrocinadora não utilizadas para concessão de benefício ou resgate de contribuições e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras de patrocinadora ou para a projeção de contribuição normal de patrocinadora, desde de que previsto no plano de custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação aplicável.

V – Variação do Passivo Atuarial

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Valores em R\$
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	90.464.083,37	90.286.842,11	0,20%
<i>Benefícios Concedidos</i>	4.370.274,97	4.370.274,97	0,00%
Contribuição Definida	4.370.274,97	4.370.274,97	0,00%
Benefício Definido	-	-	-
<i>Benefícios a Conceder</i>	86.093.808,40	85.916.567,14	0,21%
Contribuição Definida	82.672.990,40	82.672.990,40	0,00%
Benefício Definido	3.420.818,00	3.243.576,74	5,46%

Convém ressaltar que 3,8% (R\$ 3.420.818,00) do Passivo Atuarial de R\$ 90.464.083,37 é atuarialmente determinado com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela das provisões matemáticas de benefícios a conceder relativa aos benefícios de risco. Os 96,2% restantes (R\$ 87.043.265,37) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II.

A variação das provisão matemática de benefícios a conceder – benefício definido foi resultado de alterações cadastrais, principalmente no perfil contributivo dos participantes.

I – Plano de Custeio

Patrocinadoras

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2013, as contribuições equivalentes a 0,37% da folha de salários, sendo 0,12% correspondente ao custo normal, mais 0,15% para cobertura das Provisões Matemáticas a Constituir - Serviço Passado e 0,10% para cobertura das despesas administrativas.

As patrocinadoras utilizarão, durante o ano de 2014, mediante reversão mensal, os recursos existentes no Fundo de Reversão para financiar as contribuições mensais referentes ao custo normal de 0,12% da folha de salários de participação.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento e estimadas em 5,19% da folha de salários.

O prazo remanescente de amortização da Provisão Matemática a Constituir - Serviço Passado é de 15 anos e 8 meses, contados a partir de 31/12/2013.

Participantes

As contribuições dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas, em 30/09/2013, em 3,96% da folha de salários.

Autopatrocínados

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar além das contribuições de participantes, as contribuições de patrocinadora definidas acima, inclusive as destinadas ao custeio das despesas administrativas.

Benefícios Proporcionais Diferidos

Os participantes aguardando o benefício proporcional diferido deverão efetuar a contribuição de 0,10% sobre o salário de participação para custeio das despesas administrativas.

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Resumo comparativo do plano de custeio

Dada a natureza do plano, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/02/2014)	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/02/2014)
<i>Patrocinadores</i>		
Normal	0,12%	0,11%
Serviço Passado	0,15%	0,17%
Custeio Administrativo	0,10%	0,18%
Contribuição Total dos Patrocinadores	0,37%	0,46%

VII – Conclusão

No exercício de 2013 verificamos o segundo ano consecutivo de Reserva Especial para Revisão do Plano, porém, assim como no exercício anterior, a mesma se encontra inferior a Provisão Matemática a Constituir – Serviço Passado.

Face ao exposto, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME II, informamos que o plano encontra-se financeiramente equilibrado em conformidade com os princípios atuariais geralmente aceitos.



RELATÓRIO ANUAL 2013 · 2014